

NA BASE

www.sind.org.br

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS

Negociação: patronato não evolui e ainda propõe retrocesso

Mais uma vez, assim como acontece todos os anos, o "Não" foi a palavra mais usada pelo patronato na mesa de negociação, durante a primeira reunião que aconteceu na terça-feira, dia 15/09, na sede da FIEB -Federação das Indústrias do Estado da Bahia. O patronato deixou claro que só pensa na questão econômica no sentido de aumentar o seu próprio lucro, mesmo que isto implique em prejuízo para os trabalhadores. O Sindicato chamou a atenção para a pauta de reivindicações que considera inovadora e que também aborda somente itens que precisam de avanço na relação Capital x Trabalho. Colocou ainda a legitimidade das reivindicações, uma vez que foram construídas a partir dos anseios da base, depois de debates, assembléias nas portas das fábricas e uma série de cinco seminários temáticos realizados na sede do sindicato, de 11 a 15 de agosto.

Em relação ao auxílio-farmácia, cesta básica, auxílio-educação, auxílio babá, vale-cultura, apesar da negativa do patronato, o Sindicato deixou claro que estes itens são hoje uma necessidade do trabalhador. O custo de vida está cada vez mais alto e os salários não acompanham a alta dos preços. Inclusive dentro do próprio Com-

plexo Petroquímico de Camaçari, algumas empresas já disponibilizam para seus trabalhadores o auxílio-farmácia e o auxílio-babá.

A reivindicação da criação de uma brigada de emergência profissional provocou uma intensa discussão. O Sindicato demonstrou que o trabalhador brigadista possui dupla função e, além de não poder se dedicar integralmente à brigada é obrigado a atender sinistros dentro e fora do Complexo. O Sindicato reafirmou ainda a necessidade urgente de se evoluir em algumas questões como a criação das comissões de saúde e fábrica.

No final da reunião, em resposta a alguns pontos de interesse patronal encaminhados para discussão o Sindicato respondeu o seguinte: em relação ao custo da hora-extra com possibilidade de compensação, o Sindicato mostrou que é preciso coibir a prática de horas-extras, contratando mais trabalhadores e que a compensação consistiria no incentivo à extensão da jornada de trabalho. Para a nossa entidade a melhor forma de combater a realização das horas-extras é onerando-as. É inaceitável o pleito do patronal da retirada da remuneração mínima de 4 horas para os empregados que forem solicitados a retornar

ao trabalho para a realização de atividade extraordinária. Enfim, o Sindicato reiterou que a mesa de negociação é um lugar para garantir direitos e discutir avanços e não retrocesso.

No mais, prevaleceu o que já havíamos previsto, a "choradeira" do patronato, que alegou a necessidade de cautela devido à crise financeira. Mas o nosso Sindicato vai responder a esta alegação com números e pesquisas que apontam um novo fôlego na área industrial, inclusive com investimentos a exemplo dos que têm sido feitos pela Braskem e Elekeiroz. Recentemente, o IBGE divulgou sua Pesquisa Industrial Mensal, mostrando que a produção industrial brasileira cresceu em julho deste ano pelo sétimo mês consecutivo.

Os dados da Pesquisa mostram que o desempenho de julho, 2,2% maior do que o de junho, é superior ao da média mensal de crescimento apresentada neste ano, que é de 1,5%. Todos estes dados serão mostrados na próxima reunião de negociação, que acontece no dia 22/09, às 15h, na sede do Sindicato, quando serão discutidas as cláusulas econômicas. Chegou a hora dos trabalhadores. Vamos continuar lutando e construindo o nosso futuro!

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 180
16 a 22 de setembro de 2009

MOBILIZAÇÃO

Movimentos sociais, sindicais e estudantis ganham as ruas, no dia 7 de outubro, na **Jornada Mundial pelo Trabalho Decente**. Nesse dia, a CUT e outras centrais sindicais vão realizar um grande ato de rua em Brasília, para pressionar deputados e senadores a aprovarem a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 231-A/95, que reduz a jornada de trabalho sem redução de salários e ainda sobretaxa as horas extras em 75% sobre a hora normal.

Terceirização

– Na entrevista desta semana dirigente da CUT fala do livro sobre terceirização

Pág 02

ITF – Reunião no Ministério Público enquadra empresa

Pág 03

Braskem – Não à mudança no sistema de transporte

Pág 04

PETROBRÁS

Leia na página 04, as alterações dos textos das cláusulas 12, 39, 43 e 148 da pauta de reivindicações dos petroleiros. As alterações foram aprovadas em reunião

realizada na sede da FUP, RJ, no dia 10/09, que contou com a participação de três representantes do nosso Sindicato e da direção da Federação.

No pronunciamento à nação, no dia 07 de setembro, o presidente Lula, além de proclamar uma nova independência para o Brasil, com as descobertas do Pré-sal, pediu a população para acompanhar a tramitação dos projetos de Lei enviados pelo governo ao Congresso. A convocação do presidente é boa, mas não os projetos, que no seu bojo não garantem a soberania nacional. Os movimentos sociais, estudantis e sindicais, que há muito tempo vêm discutindo a questão, reivindicam a participação integral do Estado, tendo a Petrobras como empresa controladora do Pré-sal. O governo propõe ainda o regime de partilha (contratação) de produção que favorece a apropriação das empresas privadas do petróleo, gás natural e seus derivados. A proposta dos movimentos sociais em relação ao Fundo Social Soberano é muito mais ampla do que estabelece o governo em seu projeto de lei. Queremos o controle social do Fundo e que todos os recursos excedentes das atividades de petróleo e gás sejam destinados para políticas públicas de combate a pobreza e desigualdades sociais. Propostas essas condensadas no Projeto de Lei 5891/2009 que tramita na Câmara e atualmente discutida na Comissão de Legislação Participativa do Senado. Buscamos a aprovação do nosso PL, um documento resultante das discussões coletivas e das mobilizações dos movimentos sociais, estudantis e sindicais. Novas mobilizações nacionais estão sendo programadas para acontecer nos dias 26 de setembro e 10 de outubro. A nossa categoria vai participar ativamente dos eventos para pressionar a Câmara e o Senado a aprovar o PL 5891/2009.

ENTREVISTA

Em entrevista ao Portal do Mundo do Trabalho da CUT, a secretária de Relações do Trabalho, Denise Motta Dau, uma das organizadoras do livro *A Terceirização no Brasil- Do discurso da inovação à precarização do trabalho*, explica o conteúdo da publicação. Leia a seguir:

PMT - O que traz a publicação?

Denise Motta - A publicação, além de sistematizar o trabalho até então elaborado pelos ramos da CUT, traz também a contribuição de docentes renomados. Na verdade é um diagnóstico teórico do ponto de vista dos pesquisadores com a intenção de subsidiar a ação sindical com contribuição dos metalúrgicos, construção civil, ramo financeiro, químicos, seguridade social, comércio e serviços, vigilantes e urbanitários.

PMT - Faça uma prévia deste diagnóstico?

DM - Foi consenso que a terceirização traz a precarização e que este processo vai diferenciando e fragmentando os contratos de trabalho e consequentemente a fragilização da organização sindical. O livro traz argumentos

que desmascaram o mito da terceirização para o trabalho especializado. Vários exemplos são citados com a mesma prática na atividade fim da empresa. Através do estudo fica impossível não enxergar que ela serve somente para precarizar as relações de trabalho. Os textos publicados trazem exemplos concretos de discriminação e diferenciação entre os trabalhadores contratados e terceirizados, não só do ponto de vista macro de relações de trabalho, mas de questões básicas como acesso refeitório, vestiário, cesta básica, vale alimentação de trabalhadores no mesmo local de trabalho.

PMT - E a democratização das relações de trabalho?

DM - A terceirização se articula com o debate que a CUT faz sobre a Democratização das Relações de Trabalho. O debate de regulamentar a terceirização traz a importância dos sindicatos se colocarem como protagonistas no processo e representar este segmento de trabalhadores. Para isso, precisamos de uma legislação que assegure igualdade de direitos e obrigue o empresariado a negociar com as entidades



sindicais, o que ajudaria em muito a democratizar um pouco as relações de trabalho no Brasil.

PMT - O título remete à atualização do debate e perspectivas. Vocês conseguiram atingir este objetivo?

DM - Sem dúvida. Além de promover a reflexão sobre o tema, reunimos informações importantes e bastante atuais sobre o posicionamento dos atores diretamente envolvidos nos processos de terceirização - trabalhadores, empresários e poder público, juntamente com diretrizes de ação que visam reverter a enorme precarização advinda do avanço da terceirização por todos os setores produtivos. Esperamos que livro contribua para avançar na concretização dos três eixos da nossa estratégia que são a organização e a representação dos trabalhadores; a negociação coletiva e regulamentação da terceirização e, também, para dialogar outros segmentos da sociedade que tratam do tema do trabalho.

VITÓRIA DA CUT!

Chapa 2 vence eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de Feira de Santana

Com 64,5% dos votos válidos, a Chapa 2, representada pela CUT-Bahia, venceu as eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de Feira de Santana (BA). A apuração dos votos terminou no dia 14/09 e as eleições foram realizadas entre os dias 9, 10 e 11 de setembro.

Foram 558 votos para a Chapa 2 e 306 para a Chapa 1, de situação. O nosso Sindicato acompanhou de perto o processo eleitoral. O movimento sindical está de parabéns por ter conquistado esta vitória de reorganização dos metalúrgicos no Estado.



QUÍMICOS E PETROLEIROS DO ESTADO DA BAHIA
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:

Sector de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br

Tiragem: 18.000 exemplares

ESTAMOS DE OLHO

ITF

Empresa assina Termo de Ajustamento de Conduta

No dia 09/09, aconteceu uma reunião no Ministério Público com a presença do CESAT, do Sindicato e empresa, quando foi discutido o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) devido ao acidente que aconteceu na ITF

no dia 09/04, quando um trabalhador terceirizado da Norcontrol sofreu traumatismo craniano devido a uma explosão na área de produção. Ficou acordado que a ITF, em um prazo de 90 dias, deverá apresentar um estudo

sobre resultados de medições de explosividade referentes à área industrial, notadamente quanto à unidade de recuperação de solventes. O Sindicato está de olho e acompanhando de perto todo o processo.

PETROBRÁS

Terceirizada comete assédio moral

A empresa terceirizada Alstom, que presta serviço à Petrobras está sendo acusada pelo funcionário, Otaviano de Souza Cruz Júnior, de assédio moral. A multinacional prestava serviços para a usina termelétrica Termobahia, da Petrobras, na Refinaria Landolfo Alves. Inclusive, o Sindicato dos Eletricistas da Bahia (Sinergia-BA) vem denun-

ciando o caso há algum tempo. Em 2005, Otaviano foi coagido a ir trabalhar na Termorio, no Rio de Janeiro, chegando a ser ameaçado de demissão caso não fosse. O trabalhador foi submetido a cargas horárias excessivas que o levou a ter um problema na mão, precisando de uma cirurgia. A empresa então ameaçou o trabalhador a escolher

entre o trabalho e a cirurgia. Duas semanas depois de ser submetido à cirurgia o trabalhador foi demitido, no dia 03 de janeiro de 2007. Com a demissão, além do assédio moral, a empresa também descumpriu diversos pontos da lei da empresa estrangeira no país. Otaviano já obteve vitórias nas audiências realizadas na Justiça até o momento.

IMC_SASTE

Por um plano de assistência médica e odontológica decente!

Na reunião realizada no dia 11/09, com a participação da Comissão dos Trabalhadores, do Sindicato e da Gerência Geral do Compartilhado NNE foi discutido o novo plano de assistência médica e odontológica que tem trazido vários problemas aos trabalhadores e já foi alvo de denúncia em edições anteriores do boletim Na Base. No encontro foram denunciados casos graves de omissão, tanto do plano,

como da terceirizada, ocorridos desde que foi implementado o plano atual. Devido às insatisfações dos trabalhadores e trabalhadoras foi reivindicado a contratação de uma assistência médica-odontológica que realmente atenda as necessidades de titulares e dependentes. Os trabalhadores apresentaram alguns critérios para a contratação deste novo plano como cobertura total, abrangência nacional, reembolso

integral e credenciamento amplo de hospitais, clínicas, laboratórios, além de outras propostas. Ficou marcada uma nova reunião para o dia 25/09, até lá, tanto a Comissão dos trabalhadores, quanto as empresas (Petrobras e IMC_SASTE) irão fazer um levantamento sobre a rede credenciada, histórico de atendimento, reclamações e outras questões sobre esse assunto para serem tratadas no próximo encontro.

MEMÓRIA

Foi lançado no dia 10/09, na sede da CUT, o livro "O Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos". O livro reúne material que faz parte do acervo do Centro de Documentação e Memória Sindical da CUT. O objetivo do

livro é resgatar e preservar a memória sindical cutista, reunindo artigos de especialistas brasileiros e estrangeiros nos estudos sobre o mundo dos trabalhadores e seus arquivos. A obra foi estruturada com base no Seminário Internacional "O Mundo dos Trabalhadores e

seus Arquivos", evento promovido pelas mesmas entidades, entre os dias 9 e 11 de setembro de 2008, na cidade de São Paulo. O material da publicação faz parte do acervo do Centro de Documentação e Memória Sindical da CUT - Maria Ednalva Bezerra de Lima (CEDOC).

CURSO LÍDER

A Lider Cursos está oferecendo aos associados do Sindicato um curso de Operador de Petróleo (Plataformista). O valor total do curso é de R\$ 1.400,00, mas para nosso Sindicato vai custar R\$ 630,00, podendo ser parcelado em 2 ou 3 vezes. Outros cursos como informática, inglês, espanhol, por exemplo, tem 30% de desconto. Os telefones são: Salvador (71-3357-0990), Feira de Santana (75-3622-8529), Lauro de Freitas (71-3378-4617), Cruz das Almas (75-3621-2180) e Alagoinhas (75-3421-4516).

VEDACIT/PLR E SIPAT

PLR - Os trabalhadores da Vedacit, em assembleia na porta da fábrica, decidiram pela assinatura do acordo de PLR. Isto demonstra a organização dos trabalhadores. Estão todos de parabéns.

Sipat - A Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho (Sipat) da Vedacit do Nordeste aconteceu de 15 a 18/09. De acordo com a empresa, a Sipat deverá esclarecer aos empregados temas como segurança, saúde e outros relacionados à qualidade de vida no trabalho com a participação de diversos profissionais da área de segurança do trabalho, liderança e motivação. Esperamos que a questão não seja lembrada apenas nestas horas, porque temos recebido denúncias de vários casos de vítimas de doença ocupacional nesta empresa.

FACIBA

O Sindicato e a Faculdade de Ciências da Bahia - FACIBA fecharam um acordo para dar descontos aos nossos associados e empregados, além dos seus dependentes. O acordo estabelece um desconto de 45% no curso de graduação de Filosofia Organizacional e de 20% nos cursos de pós-graduação em nível de especialização Lato Sensu. Para comprovar o vínculo devem ser apresentados o contra-cheque atualizado e documento de identificação para beneficiários titulares, e documento comprobatório da dependência ao beneficiário titular para os beneficiários dependentes. A FACIBA fica na Av. Joana Angélica, nº 1380, Nazaré, em Salvador.

PETROBRÁS

Sindicato participa de reunião na FUP para sugerir alterações na pauta de reivindicações

Na reunião realizada na sede da FUP, RJ, no dia 10/09, que contou com a participação de três representantes do nosso Sindicato e da direção da Federação, foram aprovadas alterações nos textos das cláusulas 12, 39, 43 e 148. O documento, com as novas redações das cláusulas, já foi encaminhado à direção da Petrobras pela Federação, através do DN número 085.2009, no dia 14/09. O Sindicato vai realizar uma nova assembleia na Refinaria para avaliar as alterações na pauta de reivindi-

cações. Vai participar da assembleia um representante da FUP.

Ainda, em relação aos textos das cláusulas 35 e 52 foram mantidas as redações originais, porque na discussão com a FUP fomos informados de que foram aprovadas na I Plenafup, quando participaram delegados de todas as bases e, portanto, não poderiam ser alteradas.

Outras cláusulas também sofreram modificações do texto original e podem ser encontradas no sítio da FUP (www.fup.org.br).

É o caso das cláusulas 46 (Auxílio ensino), 49 (Custeio, qualidade e reembolso no Programa da AMS), 97 (Faltas e liberação de ponto), 103 (Jornada de Trabalho- Regime Especial de Campo), 107 (Dia de desembarque), 148 (Aposentadoria Especial), 149 (Política de Saúde), 162 (Programas De Treinamento – Novas Tecnologias), 166 (Contribuição Assistencial), 167 (Liberação De Dirigente – CLT), 181 (Anistia das informações), 182 (Processo de Anistia) e 188 (Pendências da Petros).

Veja como ficaram as redações das cláusulas sugeridas pela base e nosso Sindicato e alteradas pela FUP. As alterações dos textos foram destacadas em **negrito**.

CLÁUSULA 12^a Adicional de Periculosidade

A Companhia concederá o adicional de periculosidade dentro de suas características básicas e da legislação, observado o critério intramuros, previsto na norma interna, o qual incidirá sobre o salário básico acrescido do adicional por tempo de serviço – ATS.

Foram eliminados todos os parágrafos

CLÁUSULA 39^a Gratificação de trabalho em áreas remotas

A Companhia **transformará a atual Gratificação de Campo Terrestre de Produção em Gratificação de Trabalho em Áreas Remotas**, para os empregados do regime administrativo, que desempenham suas atividades em bases ou áreas remotas, realizando a sua correção em 100% do ICV-DIEESE, acrescido do aumento real praticado no presente acordo.

CLÁUSULA 43^a Remuneração Mínima por Nível e Regime – RMNR

A Companhia pagará para todos os empregados a Remuneração Mínima por Nível e Regime – RMNR, **no maior valor percentual** pago em 31 de agosto de 2009.

Foram eliminados todos os parágrafos

CLÁUSULA 147^a PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário

A Companhia adotará a Instrução Normativa/INSS/DC nº 99, de 05/12/2003, retroativamente a 1º de janeiro de 2004. A comprovação do exercício da atividade especial será feita pelo PPP, emitido pela empresa com base em laudo técnico de condições ambientais de trabalho expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança, **considerado o aspecto qualitativo**.

Parágrafo 2º – A Companhia irá exigir, das empresas contratadas, **a observância da mesma prática aqui normatizada, em favor de seus empregados**.

BRASKEM

Mudança no transporte: Sindicato não vai permitir que trabalhadores sejam prejudicados

O atual sistema de transporte da Braskem é fruto de negociação realizada entre Sindicato e empresa, na época da formação da Braskem. Mas de forma unilateral, sem sequer consultar o Sindicato, a Braskem resolveu alterar este sistema, levando em conta uma ótica expressamente econômica, sem pensar nos trabalhadores. Devido a esta situação o Sindicato marcou uma reunião com a direção da Braskem, que aconteceu no dia 14/09. O Sindicato questionou a taxa de ocupação dentro dos micro-ônibus, superior a 90% e as dificuldades que o novo sistema vai trazer para as trocas de turno e para os trabalhadores que estudam. Além da questão da insegurança, pois muitos funcionários serão obrigados a ficar em locais, muitas vezes ermos, esperando para pegar o ônibus. Depois de todos os questionamentos feitos pelo Sindicato, a direção da Braskem se comprometeu a fazer um estudo sobre a questão do sistema de transporte e analisar o que pode ser feito em termos de evolução. Este estudo será apresentado pelo patronato em uma nova reunião que vai acontecer no dia 23/09. A visão do Sindicato é que o transporte deve ser seguro e confortável. Afinal, trabalhar de turno já é penoso e os trabalhadores merecem e têm direito a um transporte de qualidade.

Acompanhe as informações sobre as rodadas de negociações entre a FUP e a Petrobrás, que aconteceram nos dias 11 e 14/09, na Edição Especial do Primeira Mão que está sendo distribuído à categoria ou no sítio da FUP (www.fup.org.br)

Telefones do Sindicato
GERAL: 3444-1313
FAX: 3444-1327